

Handwritten signatures in blue ink, consisting of several stylized initials and names.

# Fundação Nossa Senhora da Esperança

Anexo

# Índice

<u>Índice</u>	2
<u>1 Identificação da Entidade</u>	2
<u>2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras</u>	3
<u>3 Principais Políticas Contabilísticas</u>	3
<u>3.1 Bases de Apresentação</u>	3
<u>3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração</u>	5
<u>4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:</u>	8
<u>5 Activos Fixos Tangíveis</u>	8
<u>6 Custos de Empréstimos Obtidos</u>	9
<u>7 Inventários</u>	9
<u>8 Rédito</u>	10
<u>9 Subsídios do Governo e apoios do Governo</u>	10
<u>10 Benefícios dos empregados</u>	10
<u>11 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes</u>	11
<u>12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais</u>	11
<u>13 Outras Informações</u>	11
<u>13.1 Investimentos Financeiros</u>	11
<u>13.2 Clientes e Utentes</u>	11
<u>13.3 Outras contas a receber</u>	12
<u>13.4 Caixa e Depósitos Bancários</u>	12
<u>13.5 Fundos Patrimoniais</u>	12
<u>13.6 Fornecedores</u>	13
<u>13.7 Estado e Outros Entes Públicos</u>	13
<u>13.8 Outras Contas a Pagar</u>	13
<u>13.9 Subsídios, doações e legados à exploração</u>	13
<u>13.10 Fornecimentos e serviços externos</u>	14
<u>13.11 Outros rendimentos e ganhos</u>	14
<u>13.12 Outros gastos e perdas</u>	14
<u>13.13 Resultados Financeiros</u>	15
<u>13.14 Acontecimentos após data de Balanço</u>	15

## **1 Identificação da Entidade**

A “Fundação Nossa Senhora da Esperança” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Fundação de Solidariedade Social” com estatutos publicados; O registo foi lavrado pelo averbamento nº 4, à inscrição nº 85/86, a fls. 93 Verso do Livro nº 3 e fls. 186 do Livro nº 6 das Fundações de Solidariedade Social e considera-se efectuado em 19/07/2016; com sede em Rua Sequeira Sameiro – Castelo de Vide. Tem como actividade para que possa prosseguir os seguintes objectivos:

- 1 - A Fundação tem como fins exercer e/ou promover actividades de assistência nos campos da tiflogia, da terceira idade, e outras de natureza social.
- 2 – A Fundação desenvolve igualmente a sua actuação nas áreas Cultural e da Formação e Qualificação Avançada.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2013 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

## **3 Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

#### **3.1.1 Continuidade:**

Fundação Nossa Senhora da Esperança

Rua Sequeira Sameiro 7320-138 Castelo de Vide

NIF:500875871 - O registo foi lavrado pelo averbamento nº 4, à inscrição nº 85/86, a fls. 93 Verso do Livro nº 3 e fls. 186 do Livro nº 6 das Fundações de Solidariedade Social e considera-se efectuado em 19/07/2016

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	0
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	6
Equipamento administrativo	4
Outros Activos fixos tangíveis	0

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activa, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

### 3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efectuada para os bens cujo valor de transacção careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

### 3.2.3 Inventários

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo FIFO.

### 3.2.4 Rédito

O Rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

### 3.2.5 Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se se destinarem a financiar déficits de exploração de períodos futuros, caso que se imputam aos referidos períodos. Estes subsídios são apresentados separadamente como “subsídios à Exploração” na demonstração de resultados.

### **3.2.6 Instrumentos Financeiros**

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

#### Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.7 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

### **3.2.8 Provisões**

Provisões específicas do sector.

### **3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

**Neste sentido esta Instituição está na situação de isenção.**

#### **4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### **5 Activos Fixos Tangíveis**

##### Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2023, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

Descrição	2023					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>	<b>0,00</b>					<b>0,00</b>
Arquivos	1 948,32					1 948,32
Bibliotecas	187 751,19					187 751,19
Museus	136 021,18	43 818,89				179 840,07
<b>Total</b>	<b>325 720,69</b>	<b>43 818,89</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>369 539,58</b>

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2023			2022		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	357 311,07	2 811,07	354 500,00	357 311,07	2 811,07	354 500,00
Edifícios e outras construções	4 879 397,60	1 349 539,38	3 529 858,22	4 823 885,41	1 321 973,62	3 501 911,79
Equipamento básico	601 588,20	534 155,85	67 432,35	580 935,19	529 671,49	51 263,70
Equipamento de transporte	121 339,55	88 472,75	32 866,80	120 417,35	87 972,75	32 444,60
Equipamento administrativo	196 886,89	158 386,93	38 499,96	190 021,65	157 596,12	33 323,51
Outros Ativos fixos tangíveis	214 462,38	68 923,92	145 538,46	208 811,58	0,00	208 811,58
<b>Total</b>	<b>6 370 985,69</b>	<b>2 202 289,90</b>	<b>4 168 695,79</b>	<b>6 283 071,04</b>	<b>2 100 815,86</b>	<b>4 182 255,18</b>

Descrição	2023					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	357 311,07					357 311,07
Edifícios e outras construções	4 823 885,41	55 512,19				4 879 397,60
Equipamento básico	580 935,19	20 653,01				601 588,20
Equipamento de transporte	120 417,35	922,20				121 339,55
Equipamento administrativo	191 710,44	5 176,45				196 886,89
Outros Ativos fixos tangíveis	208 811,58	5 650,80				214 462,38
<b>Total</b>	<b>6 283 071,04</b>	<b>87 914,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6 370 985,69</b>

## 6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00	306,28	0,00	306,28
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Contas Bancárias de Factoring			0,00			0,00
Contas bancárias de letras descontadas			0,00			0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>306,28</b>	<b>0,00</b>	<b>306,28</b>

## 7 Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022				2023		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	15 746,11	0,00	0,00	15 746,11	4 844,61	0,00	20 590,72
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 466,77	0,00	0,00	9 677,06	0,00	0,00	18 187,43

Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>17 212,88</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>25 423,17</b>	<b>0,00</b>	<b>38 778,15</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				146 536,87		177 153,01
Variações nos inventários da produção				0,00		0,00

## 8 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	0,00	0,00
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de utilizadores	987 294,86	914 022,58
Quotas e joias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	29,85	52,62
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>987 324,71</b>	<b>914 075,20</b>

## 9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	603 988,43	578 584,11
Subsídios de outras entidades	3 500,00	6 420,33
Doações e heranças	6 243,76	1 719,55
Legados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>613 732,19</b>	<b>586 723,99</b>

## 10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos directivos, nos períodos de 2023 e 2022, foram, respectivamente 5 e 5. Os órgãos directivos não usufruem remunerações.

No ano de 2023 FNSE teve em média 74 colaboradores, das quais 72 com contrato com a FNSE (46 com contrato no Lar JGPN, 26 com contrato no Lar do Convento), 1 estágio na área de

História promovido pelo IEFP com início em Agosto, 1 estágio na área Serviço Social a termo em Junho.

E seis prestadores de serviço no Serviço de Enfermagem/Médico.

A generalidade dos trabalhadores continuou a demonstrar muita dedicação pela Instituição procurando servir os clientes/utentes do melhor modo.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	963 352,53	858 716,06
Benefícios Pós-Emprego	30,00	60,00
Indemnizações	223,41	603,75
Encargos sobre as Remunerações	206 737,74	185 442,70
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5 599,53	8 024,01
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	12 943,33	20 615,13
<b>Total</b>	<b>1 188 886,54</b>	<b>1 073 461,65</b>

## 11 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

### Provisões

Nos períodos de 2023 e 2022, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2023	Aumentos	Diminuições	2022
Provisões específicas do setor	791,99	0,00	0,00	791,99
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>791,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>791,99</b>

## 12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2023	2022
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	<b>500,00</b>	<b>500,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	500,00	500,00
<b>Total</b>	<b>500,00</b>	<b>500,00</b>

### 13.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2023	2022
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	17 310,46	7 996,12
<b>Adiantamento de Clientes e Utentes</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	39 077,89	0,00

### 13.3 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	9 774,00	7 800,00
Outras operações	-659,81	-829,19
Outros Devedores	7 303,29	6 963,40
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>16 417,48</b>	<b>13 934,21</b>

### 13.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2022	2023
Caixa	1 932,09	1 310,31
Depósitos à ordem	319 764,40	157 221,57
Depósitos a prazo	245 000,00	245 000,00
Outros		
<b>Total</b>	<b>566 696,49</b>	<b>403 531,88</b>

## 17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2023
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
<b>Total</b>	<b>24 222,77</b>	<b>24 222,77</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
<b>Total</b>	<b>38 664,08</b>	<b>29 113,96</b>

## 13.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	3 541 611,86	0,00	0,00	3 541 611,86
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	0,00	46 490,76	0,00	46 490,76
Excedentes de revalorização	407 000,00	0,00	0,00	407 000,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	973 548,98	0,00	-28 816,60	944 732,38
<b>Total</b>	<b>4 922 160,84</b>	<b>46 490,76</b>	<b>-28 816,60</b>	<b>4 939 835,00</b>

O resultado líquido do exercício do ano 2023 foi de 48 304,70€, no exercício de 2024 procedeu-se ao reconhecimento de um custo com pessoal no valor de 1 813,94€, assim o resultado transitado para o ano 2024 foi de 46 490,76€.

## 13.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	16 307,35	13 571,36
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>16 307,35</b>	<b>13 571,36</b>

## 13.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 137,72	5 358,81
Outros Impostos e Taxas	464,53	464,53
<b>Total</b>	<b>3 602,25</b>	<b>5 823,34</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	0,00	0,00
Segurança Social	24 891,14	21 691,70

Outros impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>24 891,14</b>	<b>21 691,70</b>

### 13.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar		0,00		0,00
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		659,81		829,19
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00

### 13.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	603 988,43	578 584,11
Subsídios de outras entidades	3 500,00	6 420,33
Doações e heranças	6 243,76	1 719,55
Legados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>613 732,19</b>	<b>586 723,99</b>

### 13.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	71 337,00	99 881,22
Materiais	9 592,28	8 022,76
Energia e fluidos	124 115,16	144 904,57
Deslocações, estadas e transportes	1 292,77	1 510,16
Serviços diversos	84 640,06	83 503,82
<b>Total</b>	<b>290 977,27</b>	<b>337 822,53</b>

### 13.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00

Descontos de pronto pagamento obtidos	4,72	517,02
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	19 391,24	97 123,75
Outros rendimentos	35 808,56	34 599,49
<b>Total</b>	<b>55 204,52</b>	<b>132 240,26</b>

### 13.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	1 134,64	1 608,81
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	1 562,24	4 011,88
<b>Total</b>	<b>2 696,88</b>	<b>5 620,69</b>

### 13.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	80,00	0,00
<b>Total</b>	<b>80,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	29,85	52,62
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>29,85</b>	<b>52,62</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-50,15</b>	<b>52,62</b>

### 13.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas em 17 de Março de 2024.

Castelo de Vide, 31 de Dezembro de 2023

O Contabilista Certificado



---

O Conselho de Administração



---

Fundação Nossa Senhora da Esperança  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500875871

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		4 322 505,04	4 267 140,51
Bens do património histórico e artístico e cultural		370 392,63	326 573,74
Ativos intangíveis		11 113,36	6 137,70
Investimentos financeiros		500,00	500,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		<b>4 704 511,03</b>	<b>4 600 351,95</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		38 778,15	25 423,17
Créditos a receber		17 310,46	7 996,12
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		24 222,77	24 222,77
Caixa e depósitos bancários		403 531,88	566 696,49
Estado e Outros Entes Públicos		4 786,33	6 486,97
Outros Activos Correntes		17 077,29	14 763,40
		<b>505 706,88</b>	<b>645 588,92</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5 210 217,91</b>	<b>5 245 940,87</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		3 541 611,86	3 541 611,86
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		46 490,76	0,00
Excedentes de revalorização		407 000,00	407 000,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		944 732,38	973 548,98
		<b>4 939 835,00</b>	<b>4 922 160,84</b>
Resultado líquido do período		-4 296,64	48 304,70
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>4 935 538,36</b>	<b>4 970 465,54</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		791,99	791,99
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		<b>791,99</b>	<b>791,99</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		16 307,35	13 571,36
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	306,28
Diferimentos		29 113,96	38 664,08
Estado e Outros Entes Públicos		29 414,84	26 443,04
Passivo Corrente		199 051,41	195 698,58
		<b>273 887,56</b>	<b>274 683,34</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>274 679,55</b>	<b>275 475,33</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>5 210 217,91</b>	<b>5 245 940,87</b>

A Direção

O responsável

Fundação Nossa Senhora da Esperança  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Contribuinte: 500875871

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		1.019.368,91	931.329,62
Subsídios, doações e legados à exploração		613.732,19	586.723,99
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-177.153,01	-146.536,87
Fornecimentos e serviços externos		-290.977,27	-337.822,53
Gastos com o pessoal		-1.188.886,54	-1.073.461,65
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		55.204,52	132.240,26
Outros gastos		-2.696,88	-5.620,69
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>28.591,92</b>	<b>86.852,13</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-32.838,41	-38.600,05
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-4.246,49</b>	<b>48.252,08</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		29,85	52,62
Juros e gastos similares suportados		-80,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-4.296,64</b>	<b>48.304,70</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-4.296,64</b>	<b>48.304,70</b>